

"Deus não descarta nenhuma pessoa, Ele ama todos."

Na Audiência Geral desta quarta o Papa Francisco propôs uma catequese sobre a parábola da ovelha perdida, mostrando como Jesus se preocupa com os pecadores e quer que todos se salvem.

04/05/2016

O Papa Francisco falou nesta quarta feira sobre a parábola da ovelha perdida na qual mostrou a solicitude

de Jesus pelos pecadores e a misericórdia de Deus que não quer nem se resigna a perder ninguém, sai em busca de cada um de seus filhos, especialmente dos mais pecadores e abandonados.

“Estejamos todos conscientes: a misericórdia para com os pecadores é o estilo com o qual Deus age, e à tal misericórdia Ele é absolutamente fiel: nada nem ninguém poderá desviá-Lo da sua vontade de salvação. Deus não conhece a nossa atual ‘cultura do descarte’, isso não pertence a Ele. Deus não descarta nenhuma pessoa, ama todos, vai em busca de todos, todos, um por um, ele não conhece esta palavra ‘descartar’ as pessoas porque é Todo amor e Todo misericórdia”, assegurou o Papa.

O Pontífice assinalou que a imagem do Bom Pastor que leva sobre seus ombros a ovelha perdida “representa

a atenção de Jesus para com os pecadores e a misericórdia de Deus que não se resigna a perder uma só pessoa”. Além disso, Cristo narra esta parábola para “fazer entender que sua proximidade com os pecadores não deve escandalizar, mas ao contrário, provocar em todos uma séria reflexão de como vivemos a nossa fé”.

Francisco disse que a pergunta de Jesus: “Se alguém tem cem ovelhas e perde uma, não deixa acaso as noventa e nove no campo e vai procurar a que se perdeu, até encontrá-la?”, é um paradoxo “que induz a duvidar da ação do pastor”, pois acaso “é sábio abandonar as noventa e nove por uma só ovelha? E além disso, não na segurança de um redil, mas sim no deserto?”. “O que podem fazer noventa e nove ovelhas indefesas?”.

“O paradoxo – acrescentou – continua dizendo que o pastor, ao encontrar a ovelha, ‘a carrega sobre seus ombros, cheio de alegria, e ao chegar à sua casa chama seus amigos e vizinhos, e lhes diz: Alegrem-se comigo’. Então, parece que o pastor não retorna ao deserto para procurar todo o rebanho! Voltado para aquela única ovelha, parece esquecer as outras noventa e nove. Mas, na verdade, não é assim. O ensinamento que Jesus nos quer transmitir é que nenhuma ovelha pode se desgarrar. O Senhor não pode se resignar ao fato que mesmo uma só pessoa possa se perder”.

“Ele poderia raciocinar: ‘Mas, faço um balanço: tenho noventa e nove, perdi uma, mas não é tão grande a perda, não?’”, disse Francisco. Entretanto, o Pastor “vai em busca daquela, porque cada uma é muito importante para Ele e aquela é a mais necessitada, a mais

abandonada, a mais descartada; e Ele vai procurá-la”.

Em seu discurso, o Papa também recordou que “o rebanho do Senhor está sempre em caminho: não possui ao Senhor, não podemos nos iludir de aprisioná-lo em nossos esquemas e em nossas estratégias. O pastor se encontrará aí onde está a ovelha perdida. O Senhor, pois, deve ser procurado onde Ele quer nos encontrar, não onde nós pretendemos encontrá-lo!”.

Nesse sentido, assinalou que, “enquanto procura a ovelha perdida, Ele provoca as noventa e nove para que participem da reunificação do rebanho. Então, não só a ovelha levada em seus ombros, mas todo o rebanho seguirá o pastor até sua casa para fazer festa com os ‘amigos e vizinhos’”.

Francisco convidou a refletir sobre esta parábola, “porque na

comunidade há sempre alguém que falta e se foi deixando o lugar vazio”.

“Às vezes, isso é não é encorajador e leva a pensar que seja uma perda inevitável, uma enfermidade sem remédio. É então que corremos o perigo de nos fecharmos dentro do redil, onde não haverá cheiro de ovelhas, mas de mofo. Nós cristãos não devemos estar fechados senão teremos cheiro de mofo. Devemos sair”, expressou.

O Papa assinalou que “isto acontece quando falta o impulso missionário que nos leva a encontrar os outros”, pois se esquece de que “na visão de Jesus não existem ovelhas definitivamente perdidas – isto devemos entendê-lo bem – para Deus ninguém é definitivamente perdido. Nunca. Até o último momento, Deus nos procura. Pensem no bom ladrão; somente na visão de Jesus ninguém está definitivamente perdido, e são

ovelhas que devem ser reencontradas”.

Finalmente, o Pontífice disse que esta parábola “nos leva a sair em busca de um caminho de fraternidade”. “Nenhuma distância pode manter afastado do pastor; e nenhum rebanho pode renunciar ao irmão. Encontrar quem se perdeu é a alegria do pastor e de Deus, mas é também a alegria de todo o rebanho. Todos nós somos ovelhas reencontradas e recolhidas pela misericórdia do Senhor, chamadas a reunir junto a Ele todo o rebanho! Obrigado”, concluiu.

No final da sua catequese o Santo Padre saudou também os peregrinos de língua portuguesa:

“Com cordial afeto, saúdo todos os peregrinos de língua portuguesa, em especial os diversos grupos e movimentos de Portugal e os fiéis da paróquia de Nossa Senhora de

Lourdes, de São Tomé. Irmãos e amigos, estais em boas mãos, estais nas mãos da Virgem Maria. Ela vos proteja da tentação de prescindir dos outros, pensando em salvar-vos sozinhos. Rezai por mim! Que Deus vos abençoe!”

O Papa Francisco deu a todos sua bênção.

acidigital

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/deus-nao-descarta-nenhuma-pessoa-ele-ama-todos/> (14/02/2026)